



# Gestão Estratégica de Negócios Cemig

**Flávio Decat de Moura**

**Diretor de Finanças, Participações e de Relações com os Investidores**

**13 de maio, 2005**



## Agenda

- Diretrizes estratégicas
- Governança Corporativa
- Preços: uma abordagem estratégica
  - Capacidade de geração
  - Tarifas da Cemig Distribuição: negociação com o regulador



# Diretrizes

## **Do Acionista**

- crescer fora do Estado de Minas Gerais

## **Do Conselho de Administração**

- aprofundar análise das oportunidades de aquisições

## **Do Planejamento Estratégico**

- crescer em G, T e D também por aquisições

## **Do Plano Diretor**

- buscar atingir os limites regulatórios



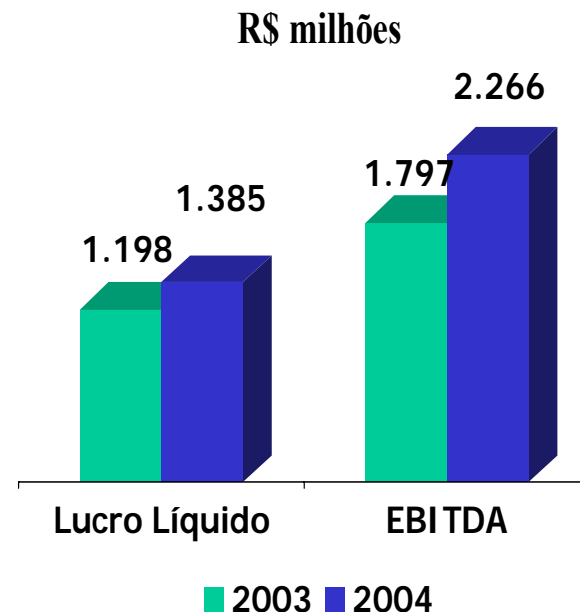
## Macro Diretrizes do Plano Diretor

- Buscar a excelência operacional
  - Redução das despesas operacionais
    - Adequação ao nível estabelecido pela ANEEL
    - Qualidade de serviço reconhecida pelos clientes
  - Emprego de novas tecnologias
    - Social e ambientalmente responsáveis
- Crescer com foco no setor elétrico
  - Crescimento sustentável: agregar valor com segurança através de:
    - Aquisições
    - Novas concessões



## Maior distribuição de dividendos da história...

- Em 2004, o lucro líquido cresceu 15%:
  - Lucro líquido: R\$ 1.385 milhões .
    - Lucro por ação: R\$ 8,54 por mil ações.
  - Dividendos a serem distribuídos (50% do LL): R\$ 692 milhões
    - Dividendo por ação :R\$ 4,28 por mil ações
  - Geração de caixa, medida pelo EBITDA: R\$ 2.266 milhões
  - Margem de EBITDA : 32%
  - Margem líquida : 19%.



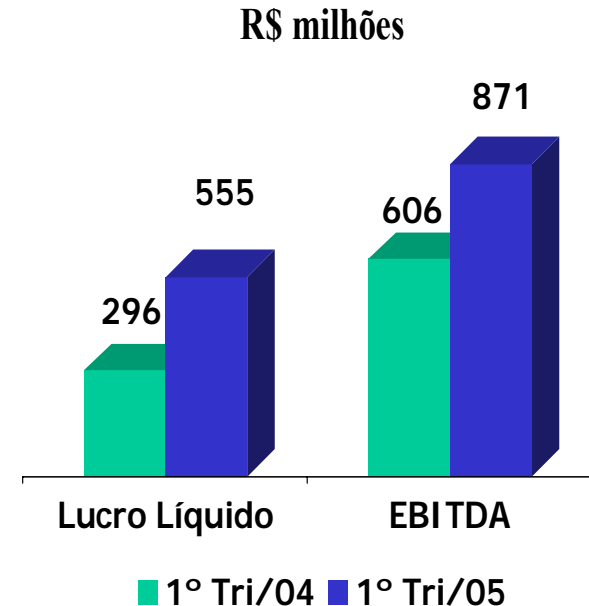
## ...devido à combinação eficaz de:

- foco no negócio
- capacidade gerencial e
- sólida situação financeira



## Crescendo e agregando valor...

- No 1º trimestre, o lucro líquido cresceu 88%:
  - Lucro líquido: R\$ 555 milhões .
    - Lucro por ação: R\$ 3,42 por mil ações.
  - Geração de caixa, medida pelo EBITDA: R\$666 milhões
  - Margem de EBITDA: 40%
  - Margem líquida: 25%.



## ...devido à combinação eficaz de:

- foco no negócio
- capacidade gerencial e
- sólida situação financeira



## Aquisições: benefícios além do “market share”

### Criar VALOR ECONÔMICO através de:

- aumento do fluxo de caixa
- acesso a mercados atrativos
- acesso a empregados e gestão
- ganhos de escala
- acesso a capital de terceiros
- diversificação dentro da indústria de energia
- aproveitamento de oportunidades

### Tornar a CEMIG um *player* ainda mais importante no mercado nacional e internacional de energia por:

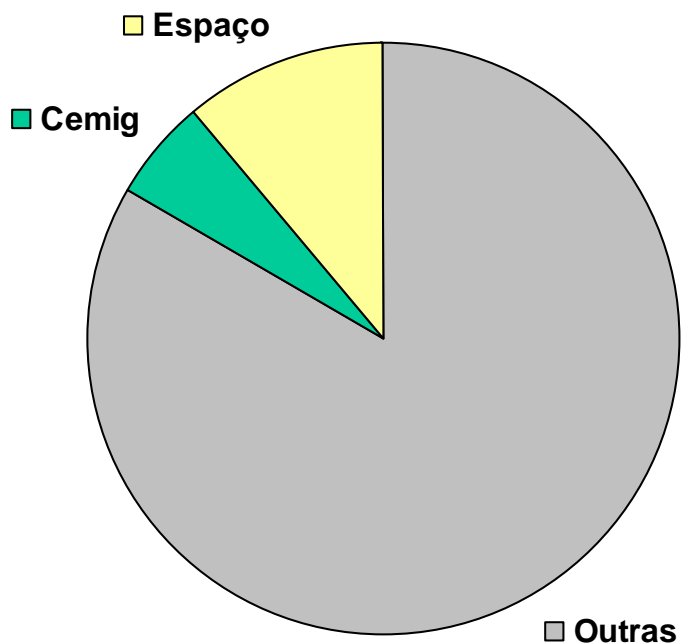
- expansão geográfica
- aumento do *market share*
- aumento do prestígio da empresa
- alavancagem de competências



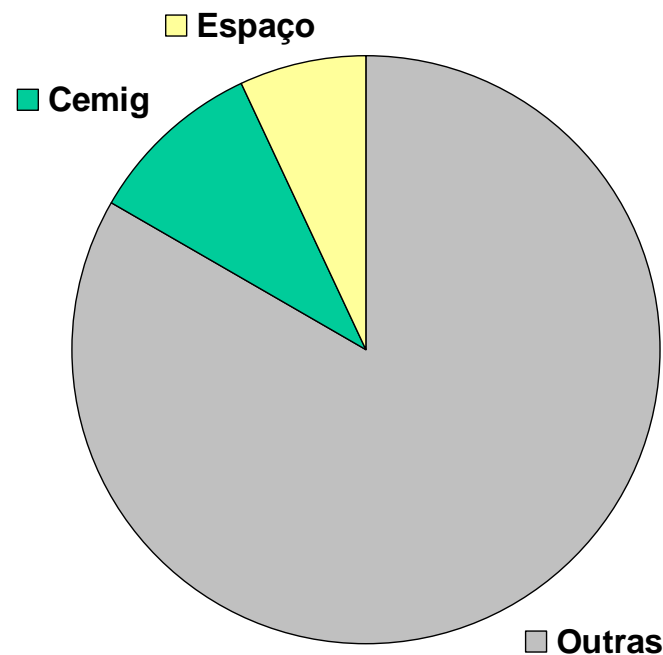
## Espaço para crescer

	Unid.	Brasil	CEMIG	%	Limite
<b>Geração</b>	<b>GW</b>	<b>85,4</b>	<b>5,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>20%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>TWh</b>	<b>305,1</b>	<b>35,9</b>	<b>11,8%</b>	<b>20%</b>

Geração



Distribuição



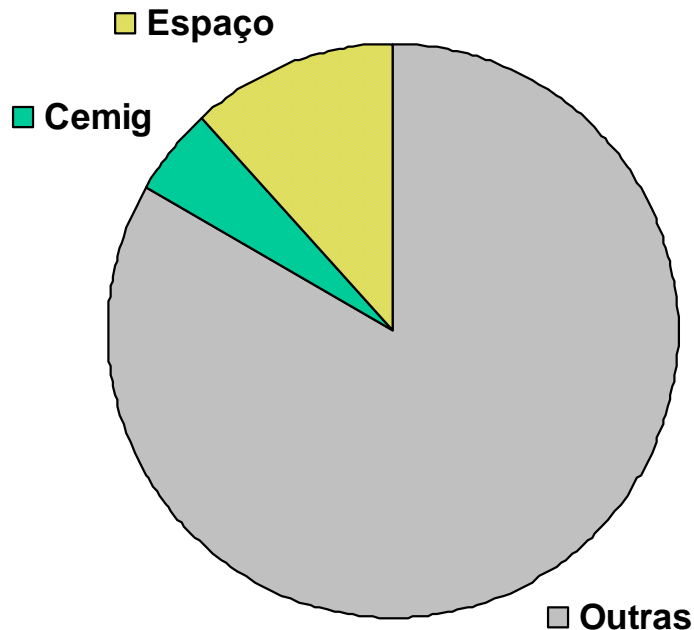




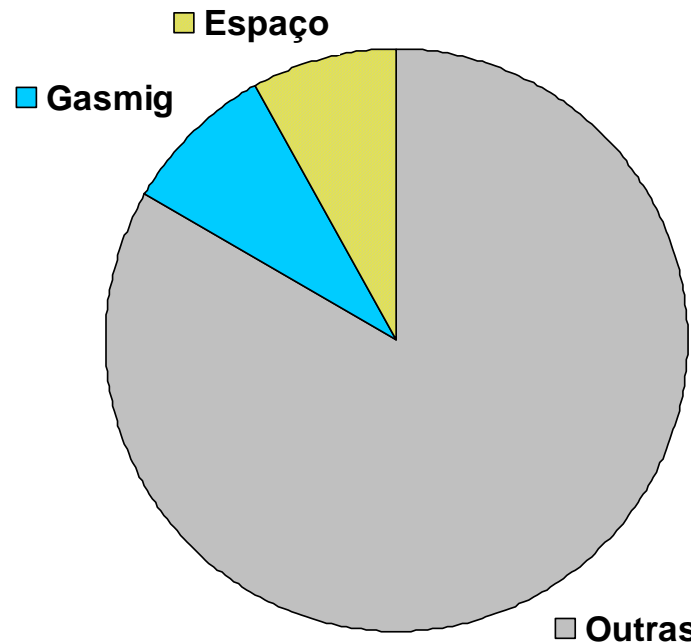
# Espaço para crescer

	Unid.	Brasil	CEMIG	%	Limite
Transmissão	Km mil	72,4	4,4	6,1%	Cade
Distr. de Gás	MMm <sup>3</sup> /d	29,0	3,0	10,3%	Cade

Transmissão



Distribuição de Gás



Fonte: Análise DFN/A



## Transmissão oferece boas oportunidades

### Remuneração previsível com baixo risco

- Atualização anual pelo IGPM
- Independente do volume de energia transmitido
- Receita pode ser afetada apenas pela indisponibilidade

### Prazo de concessão de 30 anos, renovável por igual período

### Risco de inadimplência amplamente mitigado

- Tarifa rateada por todos usuários do sistema
- Banco arrecadador centraliza receitas
- Fiança bancária de 2 meses

### Regulamentação já testada, estável e com atratividade para investidores privados



## **2004 Aquisição de Rosal Energia S.A. (55 MW)**

- ativo de qualidade, já em operação
- PPA de longo prazo
- **Criação de Valor**

### **Associação com a Petrobras na Gasmig**

- viabilização de maior oferta de gás
- recursos para investimento em gasodutos
- entrada em mercados atrativos:  
*Vale do Aço, Sul de Minas e Triângulo*
- garantia de manutenção da concessão

## **2005 Aquisição de ativos de transmissão**

### **Preparação para aquisição de distribuidora**



## Estrutura financeira de suporte ao Plano Diretor

- Os recursos financeiros necessários à expansão tem como fontes:
  - Recursos próprios
    - Fluxo de caixa gerado pelas operações
    - Reperfilamento da dívida conforme estratégia mostrada a seguir
  - Parceria com investidores privados permitirá acesso a financiamentos restritos às empresas estatais
  - Mercado de capitais, através de debêntures e outros mecanismos de financiamento
  - Dívidas existentes dos ativos a serem adquiridos
- Limites de endividamento serão observados:
  - Dívida/(dívida + patrimônio líquido) < ou = 40%
  - Dívida/ EBITDA < ou = 2



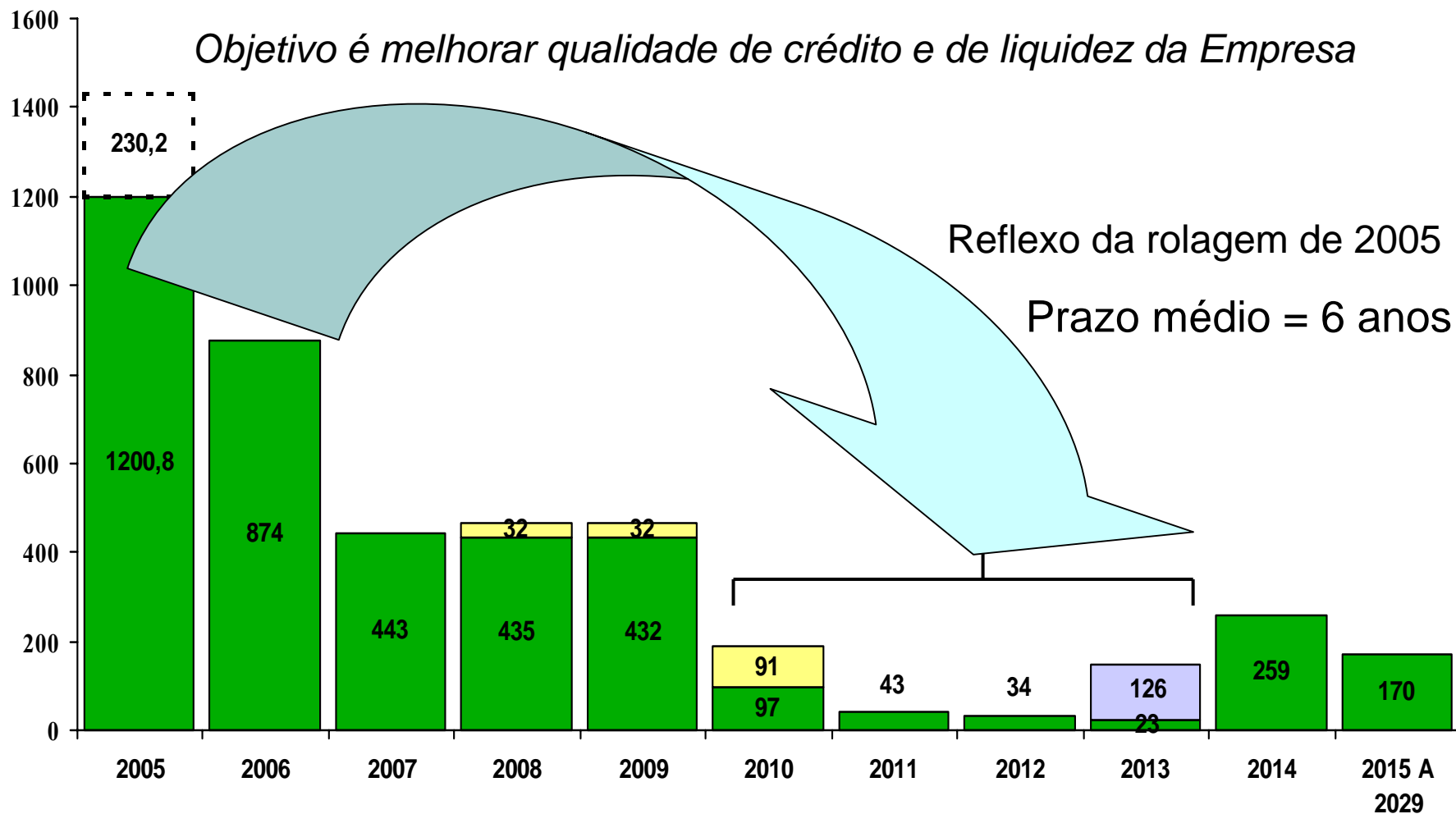
## Reperfilamento da Dívida

***Qualidade de Crédito CEMIG permite aproveitar a  
Liquidez do Mercado Bancário***

- Vencimentos de junho a dez/05 perfazem R\$1.600 milhões;
- Oportunidade para preencher o vale do perfil da dívida existente no período 2010/2013.



## Alongamento do Perfil da Dívida – Base Mar/05



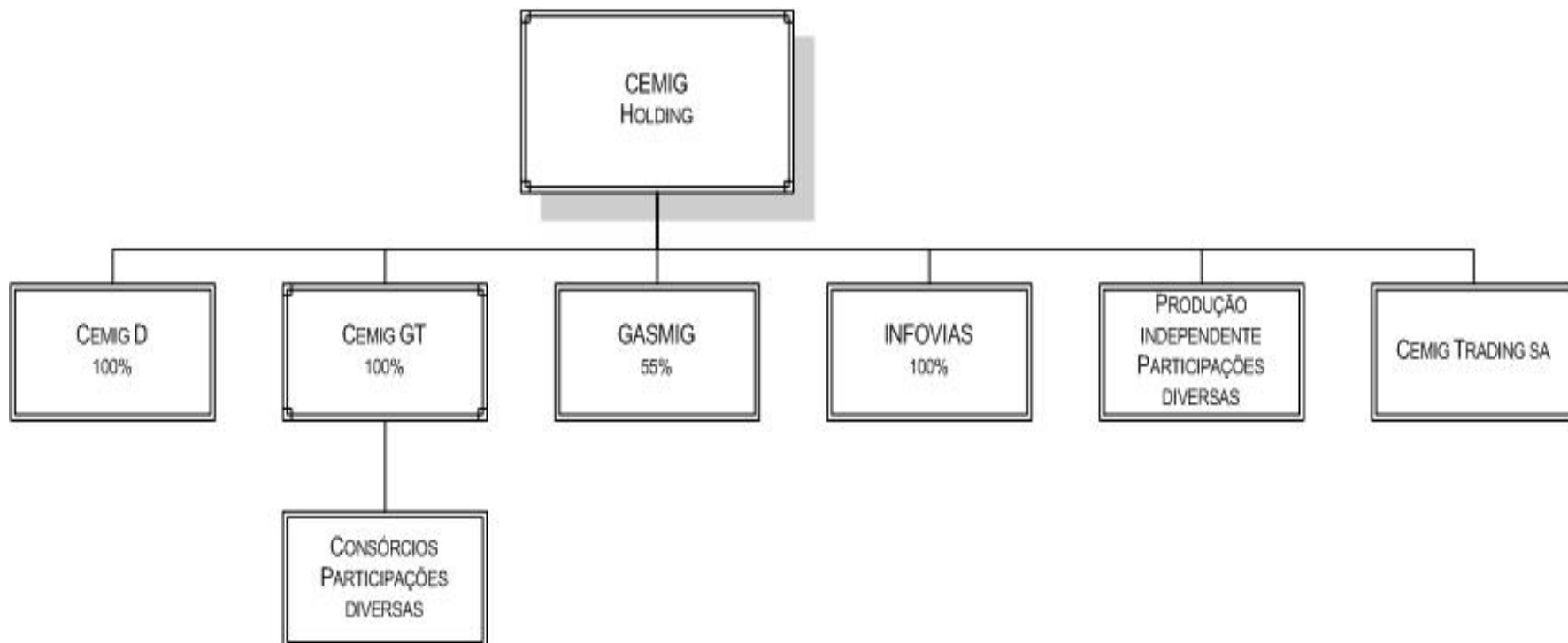


## Agenda

- Diretrizes estratégicas
- Governança Corporativa
- Preços: uma abordagem estratégica
  - Capacidade de geração
  - Tarifas da Cemig Distribuição: negociação com o regulador



## Nova estrutura preserva composição acionária no nível da "holding"







## Cemig Holding: participações em empresas

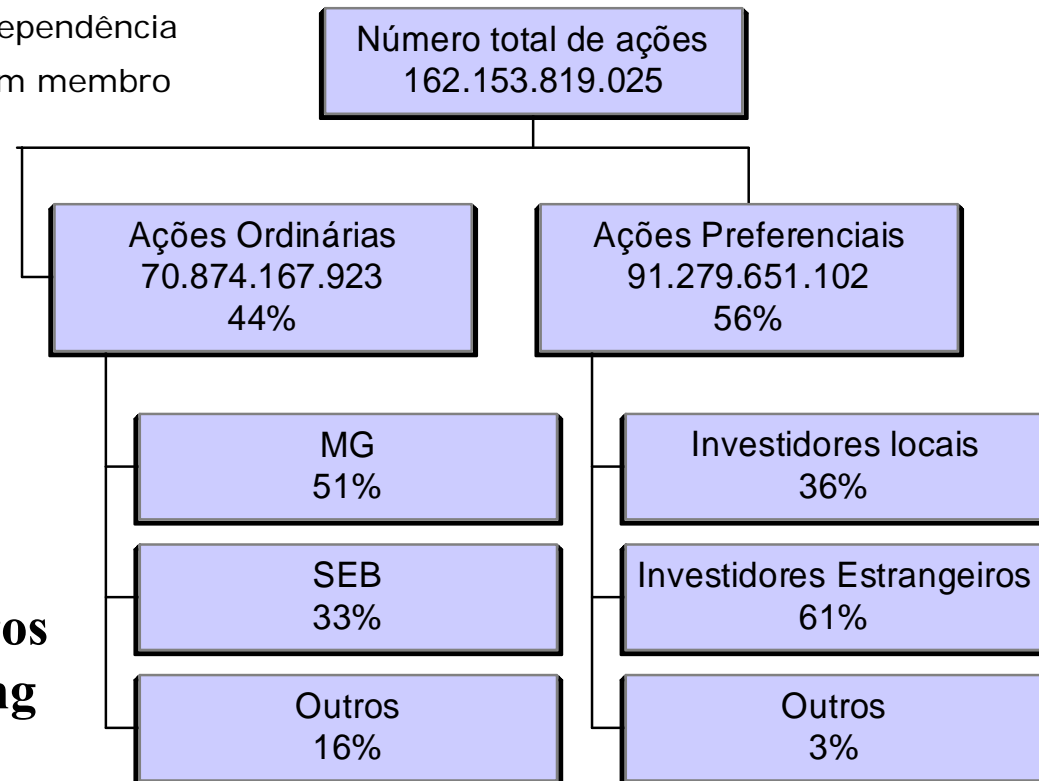
- Companhia de capital aberto com ações negociadas na BOVESPA (Nível I de governança corporativa), NYSE (ADR nível II) e LATIBEX.
- Ativos: proprietária das ações das empresas controladas e coligadas
- Área de atuação
  - Setor elétrico
  - Gás natural
  - Telecomunicações (ainda em estudos)
  - Sem restrição geográfica
- Foco comercial: assegurar retorno que traga agregação de valor aos investimentos já feitos
  - Novos projetos
  - Aquisições



## Estrutura preserva a composição acionária ao nível de "holding"

### Conselho de Administração

- 14 membros
  - 6 membros satisfazem critério de independência
  - Acionista preferencialistas indicam um membro
- Qualificação em diversas disciplinas
  - Política
  - Economia
  - Negócios
  - Contabilidade
  - Eletricidade
  - Pesquisa e Desenvolvimento



**Todas as controladas têm conselheiros e diretores que os mesmos da Holding**



## Cemig GT : competição por novas concessões

- Subsidiaria integral de capital aberto
  - Ações não negociadas de propriedade da Cemig holding
  - Emissão de debêntures
- Capacidade existente
  - Sétima maior geradora com 5.940 MW
  - Sexta maior transmissora com 4.900 km de rede
- Ativos: R\$ 4,7 bilhões
- Área de atuação
  - ACR: contratos ACR
    - com participação em leilões promovidos pela CCEE
  - ACL: contratos com consumidores livres
    - Condições negociadas
  - Transmissão
    - novas concessões
    - Gestão das concessões existentes
- Política de dividendos: todo caixa possível será transferido à Holding



## Cemig D : serviços de distribuição de energia elétrica

- Subsidiaria integral de capital aberto
  - Ações não negociadas de propriedade da Cemig holding
  - Emissão de debêntures
- Capacidade Instalada
  - Rede de sub-transmissão : 16.086 km
  - Rede de distribuição : 367.437 km
- Ativos : R\$ 2,7 bilhões
- Foco negocial
  - Expansão da participação de mercado
  - Excelência operacional
  - Maximização do retorno permitido pelo agente regulador
  - Compromisso com o atendimento aos consumidores
- Política de dividendos: todo caixa possível será transferido à Holding



## Agenda

- Diretrizes estratégicas
- Governança Corporativa
- Preços: uma abordagem estratégica
  - Capacidade de geração
  - Tarifas da Cemig Distribuição: negociação com o regulador



## Cemig GT teve como primeira ação a participação no leilão

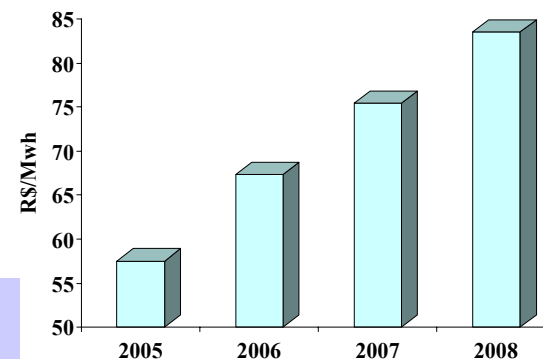
**1º. leilão de energia existente aconteceu em 7/12/04, quando foram vendidos 17.000 MW médios**

- **O valor total negociado chegou a R\$ 74,9 bilhões**
  - 35 distribuidoras como compradoras
  - e 18 geradoras como vendedoras.
- **As empresas fecharam contratos para oito anos :**
  - a partir de 2005: 9.054 MW médios
  - Para 2006: 6.782 MW médios.
  - Para 2007: 1.172 MW médios.

**2º. Leilão de energia ocorreu em 2 de abril de 2005; 1,325 MW médios foram vendidos .**

- **O valor total negociado chegou R\$ 7,7 bilhões**
  - **Contratos de oito anos, com entrega a partir de 2008.**
    - Preço médio R\$ 83,13 por Mwh.
  - **Contratos de 2009 sem sucesso**

**Preço médio de contratos obtidos no leilão**



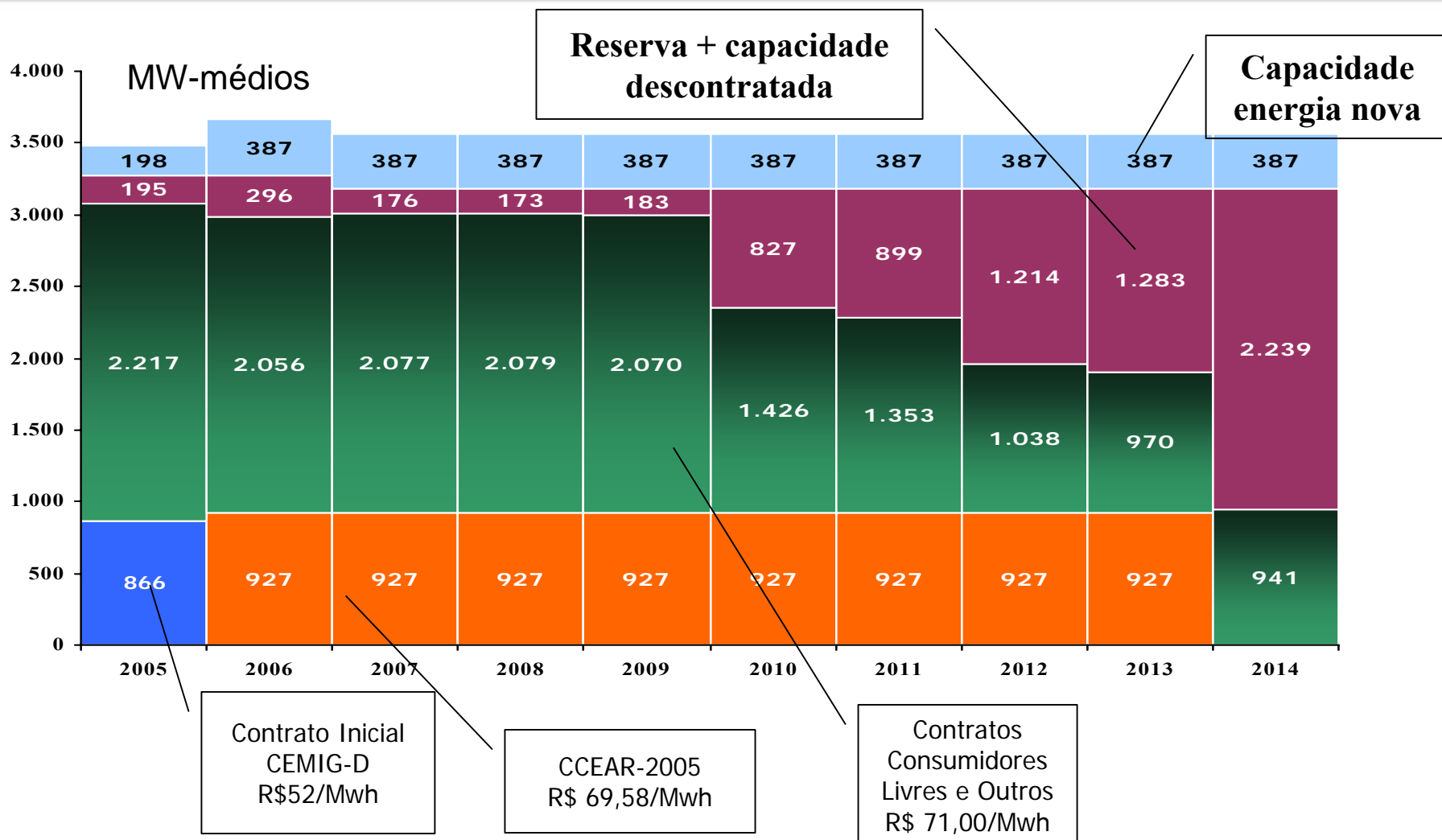


## Estratégia garantiu contratos de maior valor

- Redução da exposição ao leilão
  - Negociação de contratos bilaterais com clientes industriais resultou em preço médio de R\$ 71/ MWh ( comparável com o produto 2005 do leilão)
    - 21% superior à média do leilão para entrega em 2005
    - Venda de 2033 MW médios com prazo médio de 5 anos
  - Contratos com adequada proteção inflacionária
    - IGP-M
  - Contrato com correção cambial
    - Receita de US\$ 1,1 bilhões
    - Hedge natural para transações de captação de recursos no mercado internacional
- Sucesso do leilão
  - Nenhum MW vendido no leilão para entrega em 2005
  - Dos 1033 MW médios disponíveis , foram vendidos 927 MW médios para entrega em 2006 a R\$ 69,58/MWh, R\$ 2,25/MWh superior ao preço médio do leilão



## Carteira de contratos da Cemig GT







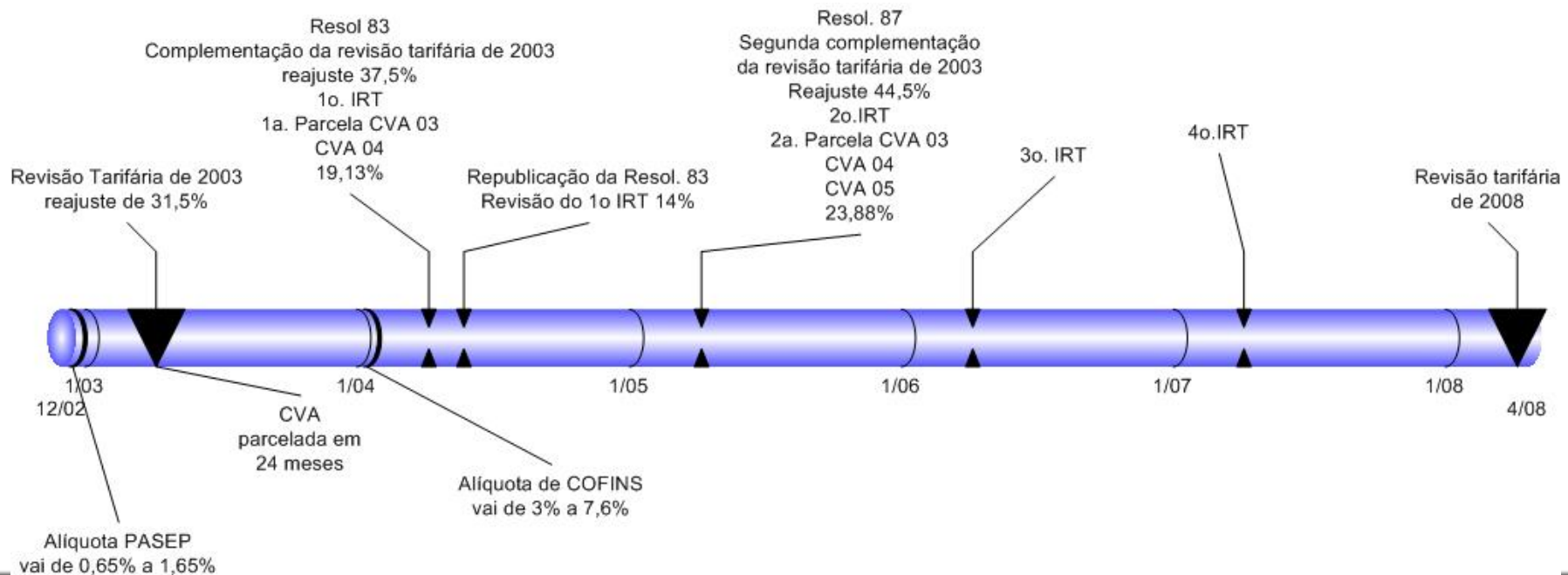
## Agenda

- Diretrizes estratégicas
- Governança Corporativa
- Preços: uma abordagem estratégica
  - Capacidade de geração
  - Tarifas da Cemig Distribuição: negociação com o regulador



## Ciclo tarifário da Cemig Distribuição SA

- Estabelecido no contrato de concessão
- Intervalo de cinco anos
- Reequilíbrio econômico financeiro
- ANEEL tem cumprido o contrato
  - Divergências se localizam em pontos específicos





## REAJUSTE 2005

<b>INFLAÇÃO NO PERÍODO</b>	<b>11,12%</b>
----------------------------	---------------

<b>Δ PB</b>	<b>5,72%</b>
-------------	--------------

<b>DIFERENÇA Δ PB</b>	<b>1,60%</b>
-----------------------	--------------

<b>IRT</b>	<b>6,68%</b>
------------	--------------

<b>CVA</b>	<b>7,35%</b>
------------	--------------

<b>PASEP/COFINS</b>	<b>2,46%</b>
---------------------	--------------

<b>OUTROS</b>	<b>0,07%</b>
---------------	--------------

<b>TOTAL</b>	<b>23,88%</b>
--------------	---------------



## O ativo regulatório será recuperado até a nova revisão em abril/08

- **Δ PB: 5,72%**
  - parcela da revisão tarifária de 2003 não reconhecida pela ANEEL ajustes na remuneração e na depreciação dos investimentos
    - (base de ativos e da taxa de depreciação) = 2,42%
    - ajuste no mercado utilizado na revisão tarifária= 3,13%
    - ajustes na empresa de referência= 0,17%
- **Diferenças de RTD: 1,60%**
  - valores da revisão tarifária de 2003, devidos em 2004 e não recebidos
  - republicação da resol. 83 - 05/2004
- **Outros: 0,07%**
  - Transferência para outras concessionárias PIS/Cofins
  - Ressarcimento despesas com o racionamento

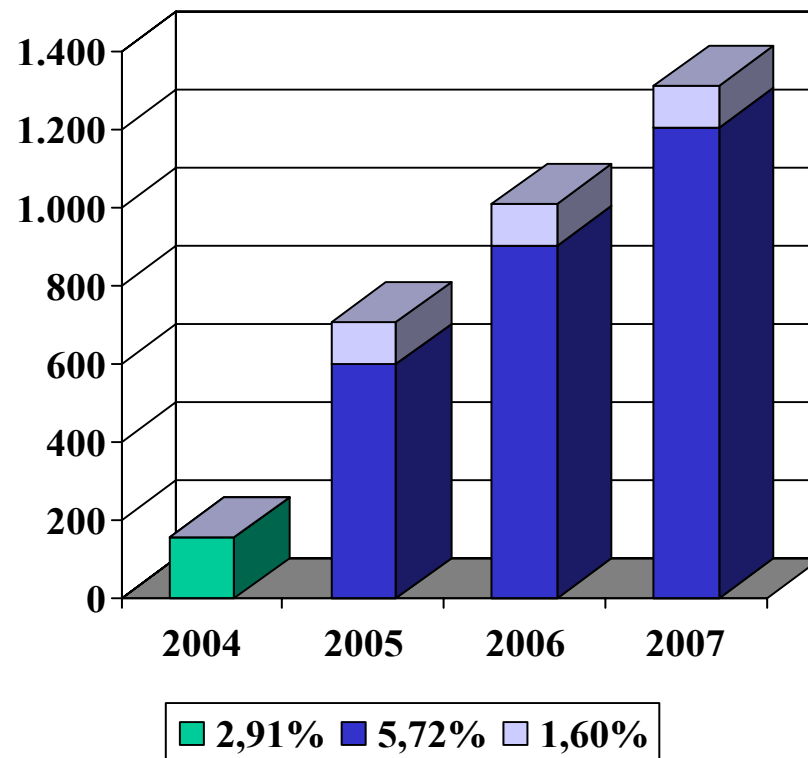


## O ativo regulatório será recuperado até a nova revisão tarifária

Ano	2004	2005	2006	2007
$\Delta$ PB	301	301	301	301
		301	301	301
			301	301
				301
Dif.		107	107	107

Valores de  $\Delta$  PB corrigidos pelo IGPM - X

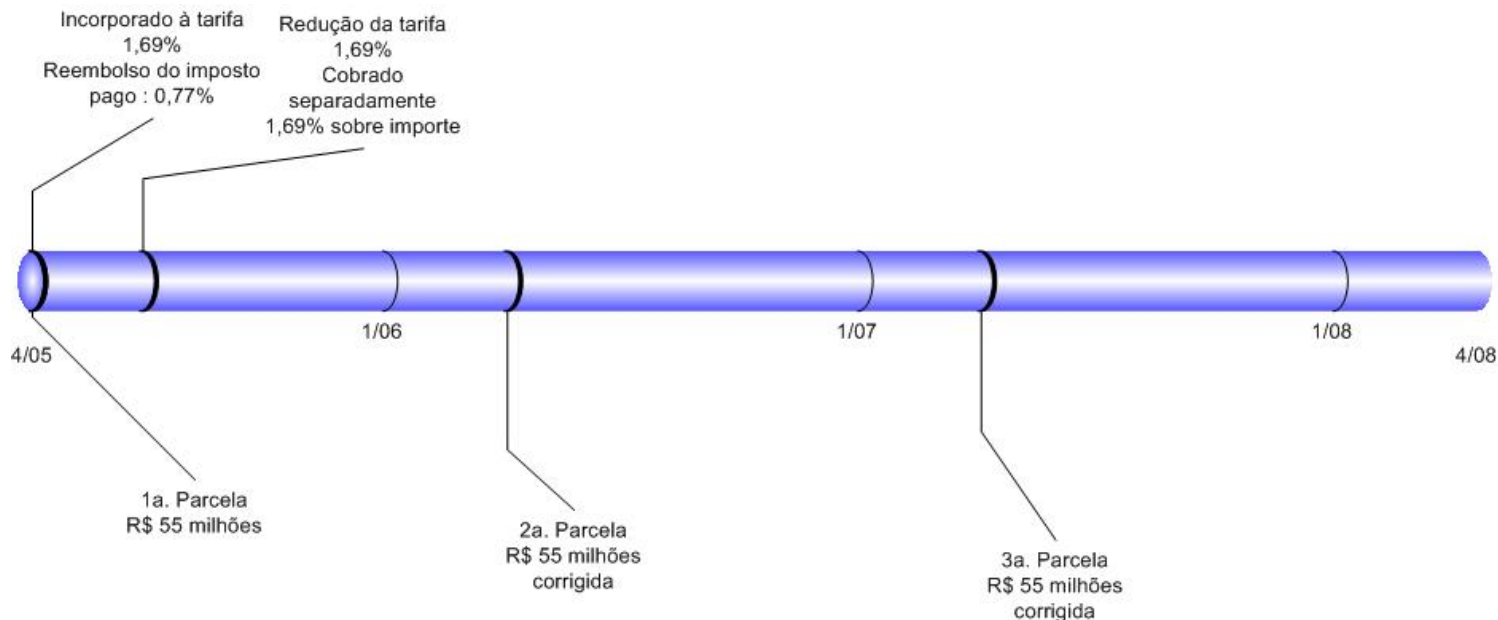
Valores em milhões de reais





## COFINS-PASEP terá tratamento especial

- Aumento da alíquota do PASEP em dezembro de 2002 de 0,65% para 1,65%
- Aumento da alíquota da COFINS em fevereiro de 2004 de 3% para 7,6%
- Repasse dos custos incorridos em três parcelas (percentual provisório)
- Tributo explicitado na conta a partir de julho de 2005





**Ativos a serem recebidos até 2008 atingem a R\$ 4,65 bilhões**

Ativo	Valor R\$ milhões
RTE	1.000
RTD	3.000
Pasep/Cofins	150
CVA	500
Total	4.650
Ativos/dívida (%)	100



# Gestão Estratégica de Negócios Cemig

**Flávio Decat de Moura**

**Diretor de Finanças, Participações e de Relações com os Investidores**

**13 de maio, 2005**